



Biblioteca Escolar e a produção científica: os reflexos da Lei 12.244/2010 de universalização das bibliotecas escolares na produção científica

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Vice-presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

vice-presidencia@cfb.org.br

Elvira França dos S. Barbosa

dirafranca@hotmail.com

Resumo: Este estudo partiu do pressuposto de que a biblioteca escolar é um ambiente relevante na formação do leitor, razão pela qual diferentes áreas (biblioteconomia, educação, letras) produzem estudos sobre essa temática. Nessa linha de pensamento buscou-se analisar a produção sobre biblioteca escolar no âmbito dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação após vigência da lei 12.244/2010, que trata da universalização das Bibliotecas Escolares. Para tanto, intencionando reunir evidências sobre a funcionalidade desse espaço como lugar de leitura, formação de leitores, educação e cultura, se buscou na literatura, o arcabouço teórico para investigar a biblioteca no contexto escolar. Nesse sentido, a pesquisa elegeu como objetivo identificar as temáticas abordadas nas pesquisas realizadas sobre a biblioteca escolar durante 12 anos de promulgação da referida lei (2010-2022). A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental, do tipo descritiva, com abordagem de cunho quali-quantitativo, na qual utilizou-se como instrumento de coleta de dados produções científicas (teses e dissertações) dos 15 Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), que tratam de biblioteca escolar e das ações relacionadas à leitura e formação do leitor. A coleta dos dados referentes a produção dos Programas em CI nos sites e na BDTD tomou como base as palavras-chaves 'Biblioteca escolar', 'leitura', 'leitura na biblioteca' 'formação de leitor', 'leitura na biblioteca'. Em termos quantitativos, os levantamentos revelam que no recorte de tempo do ano 2010 até 2022, nas referidas plataformas, localizou-se um total de quarenta e nove (49) produções que atendem a proposta deste trabalho, sendo quarenta e duas (42) dissertações e oito (07) teses. Os resultados referentes as produções evidenciaram que: a maior produção sobre a temática foi 2015, seguido dos anos 2018 e 2020; os programas que mais produziram foram o PPGCI da Universidade Federal de Minas Gerais (13), PPGCIN /UNESP (9) e o da PPGCIN da Universidade Federal de Santa Catarina(7); há uma variedade de aspectos abordados no escopo dos trabalhos que envolvem o próprio espaço da BE, e evidencia a



interlocução entre as áreas da biblioteconomia (bibliotecários, bibliotecário escolar, lei 12.244, leitura, bibliodivulgação, competência leitora, competência em informação, letramento, Ciência da Informação, mediação, regime de informação entre outros) e da educação (Educação, ambiente escolar, ensino médio, ENEM, aprendizagem, alunos de escola pública, ensino fundamental, política pública, educação infantil, entre outros) conforme no levantamento das palavras-chaves encontradas em cada trabalho analisado. Conclui-se que a produção científica após a criação da Lei de Universalização da biblioteca escolar brasileira é bastante significativa, revelando o interesse dos estudiosos da Ciência da Informação no debate sobre a Biblioteca Escolar.

Palavra-Chave: biblioteca escolar; bibliotecário escolar; lei 12.244/2010

